



UFSM

N. de Pesq., Santa Maria, v. 3, e93234, 2025 doi <https://doi.org/10.5902/2238-261593234>
Submissão: 13/08/2025 • Aprovação: 10/10/2025 • Publicação: 18/12/2025

Artigo

Gênero relato em sinopses de filmes: análise de significados ideacionais¹

Report genre in movie synopses: a analysis of ideational meanings

Carla Pengo¹ , Mhdi Bader Khun¹ , Cristiane Fuzer¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar, com base na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), significados ideacionais que instanciam gênero(s) de texto em uma amostra de sinopses de filmes de suspense, publicadas no site *AdoroCinema*. A análise do sistema de transitividade e da sequência de atividades do sistema de Ideação na amostra evidencia como propósito sociocomunicativo específico relatar eventos, conforme a perspectiva de gênero da Escola de Sydney. Além das etapas Orientação e Registro, típicas do gênero relato, é identificada uma etapa adicional, que denominamos Ficha técnica.

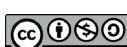
Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional; Gênero de texto; Sinopse; Transitividade; Ideação

ABSTRACT

This research aims to analyze, based on Systemic Functional Linguistics (SFL), ideational meanings that instantiate text genre(s) in a sample of thriller film synopses, published on the AdoroCinema website. The analysis of the transitivity system and the sequence of activities of the Ideation system within the sample reveals a specific social communicative purpose: to recount events, in line with the Sydney School genre perspective. In addition to the Orientation and Record stages, typical of the recounting genre, an additional stage is identified, which we term "Technical Specifications".

Keywords: Systemic Functional Linguistics; Text genre; Synopsis; Transitivity; Ideation

¹ No original: Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “Análises linguísticas e letramentos com base em gêneros de texto na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional” (GAP/CAL/UFSM 059855) e ao GRPESQ “Sistêmica, Ambientes e Linguagens” (SAL).



1 INTRODUÇÃO

Antes de escolher um filme, série, documentário ou novela para assistir, as pessoas geralmente costumam consultar sua descrição resumida, a qual é socialmente chamada de sinopse. De acordo com Costa (2008), a sinopse é composta de uma consistente e breve apresentação de um texto, com o objetivo de oferecer ao leitor uma visão geral daquilo que será lido, ouvido ou escrito. Uma sinopse pode ser elaborada pela empresa produtora ou distribuidora de determinada obra cinematográfica ou literária, ou por *sites* que tratam desse tipo de produção. Segundo Almeida (2018), algumas informações sobre o desfecho estão ausentes nesses textos, e normalmente o foco está em questões que chamam a atenção dos leitores.

A sinopse tem interessado a cientistas da linguagem, especialmente no campo da linguística aplicada. Para o ensino de língua vernácula, Ferraça e Lacowicz (2016), por exemplo, apresentam uma sequência didática (SD), nos termos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), para o trabalho com sinopses de curtas-metragens animadas. Outro estudo sobre sinopses em língua portuguesa é apresentado por Ramos, Schenkel e Rela (2020), que analisaram como sinopses são apresentadas em livros de literatura infantil. Para o ensino de língua estrangeira, destacam-se o estudo de Ventura e Almeida (2020), que analisaram o estilo, as características (in)formais e a função social da sinopse para leitura e produção de textos em língua inglesa, e o estudo de Biluca (2016), que apresenta uma proposta de SD para o ensino da língua espanhola por meio da tradução de sinopses.

A partir dos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF), sinopses podem, ou não, possuírem estruturas esquemáticas diferentes e, por conseguinte, possuírem um ou mais propósitos sociocomunicativos específicos. Em outras palavras, a partir da análise de sistemas léxico-gramaticais e discursivos, é possível determinar, com base na perspectiva da LSF, qual(is) o(s) gênero(s) de texto está(ão) instanciado(s) nos textos. Nesse sentido, gêneros de texto são vistos nessa

teoria como “processos sociais organizados por etapas e orientados para propósitos sociais²” (Martin; Rose, 2008, p.6, tradução nossa), uma vez que falantes/escritores organizam os textos em diferentes etapas para alcançar um objetivo.

Os pressupostos da LSF são base para pesquisas sobre gêneros de texto em diferentes línguas e, em língua portuguesa, por exemplo, esses estudos envolvem gêneros de texto da família das estórias (Gerhardt, 2017; 2022; Bader Khun; Fuzer, 2017), histórias (Weber, 2019; Cechin, 2021), explicações (Paula, 2017; Cargnin, 2019), argumentos (Rossi, 2019; Barros, 2024), reações a textos (Sippert, 2017; Bader Khun, 2019, 2020), entre outros. Pelo fato de as sinopses de filmes envolverem seus leitores por meio de uma sequência de eventos, partimos, neste estudo, da hipótese de que sinopses de filmes são estórias. Visando contribuir para a descrição do funcionamento da linguagem e fornecer subsídios para o ensino de leitura e escrita em língua portuguesa com base em gênero de texto, este trabalho relata os resultados de uma pesquisa que teve por objetivo analisar significados ideacionais que instanciam gênero(s) de texto, na perspectiva da Escola de Sydney, em uma mostra de sinopses de filmes de suspense, publicadas no site *AdoroCinema*.

Na próxima seção, são apresentados alguns conceitos básicos da LSF e os gêneros de textos da família das estórias (Martin; Rose, 2008), ponto de partida para a hipótese levantada neste artigo. Em seguida, são apresentados pressupostos do sistema léxico-gramatical de transitividade (Halliday; Matthiessen, 2014) e do subsistema sequência de atividades do sistema discursivo de IDEAÇÃO³ (Martin; Rose, 2007), fundamentais na descrição das características linguísticas que realizam a estrutura esquemática do gênero (EEG) e o propósito sociocomunicativo específico recorrente nas sinopses analisadas.

² No original: *social processes organized by stages and oriented towards social purpose*.

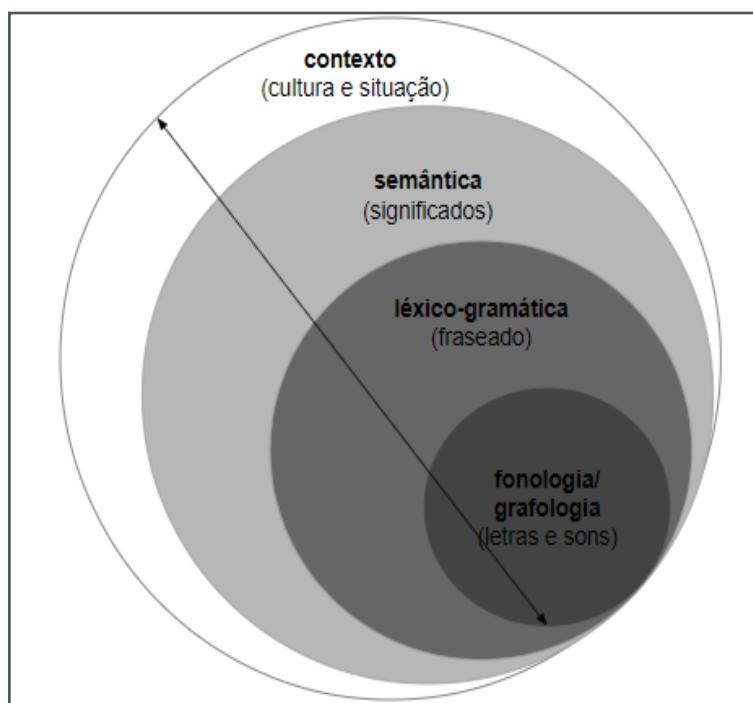
³ Sistemas discursivos são grafados em versalete por convenção de teoria.

2 LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) é uma teoria de corrente funcionalista que busca “identificar as estruturas de linguagem específica que contribuem para o significado de um texto” (Fuzer; Cabral, 2014, p. 21). A linguagem, nessa perspectiva, é considerada um recurso para fazer e trocar significados, utilizada no meio social de modo que o indivíduo possa desempenhar papéis sociais.

A linguagem, nesse viés, é compreendida como um sistema semiótico, organizada em quatro estratos (níveis) interdependentes, diferenciados de acordo com a abstração dos seus significados (Halliday; Matthiessen 2014). No primeiro nível está o estrato grafo-fonológico, ou seja, letras e sons. No segundo nível está o estrato léxico-gramatical, o nível do fraseado, cuja unidade de análise é a oração. No terceiro nível está o estrato semântico-discursivo, isto é, o nível dos significados linguísticos mais abstratos. Esses três estratos também são envolvidos por outro estrato, que é o contexto (Fig. 1).

Figura 1 – Estratificação da linguagem



Fonte: adaptado a partir de Fuzer e Cabral (2014, p. 22) com base em Halliday e Matthiessen (2004, p. 25)

Qualquer uso da linguagem está vinculado a um determinado contexto, definido em dois níveis: situacional e cultural (Halliday; Matthiessen, 2014). O contexto de situação refere-se ao ambiente imediato no qual o texto está inserido, formado por três variáveis: campo, relações e modo (Halliday, 1985). Essas três variáveis estão respectivamente relacionadas à atividade social que está acontecendo e sobre o que é o texto, aos participantes da interação e suas relações, bem como as funções exercidas pela linguagem em uma situação comunicativa.

Segundo Martin e Rose (2007), o campo de cada texto é construído pelos significados experenciais, representados no estrato da léxico-gramática pelos sistemas de transitividade e ergatividade, e realizados no estrato discursivo pelos sistemas de **I**DEAÇÃO e **C**ONJUNÇÃO. As relações são construídas linguisticamente pelos sistemas de **M**ODO⁴ e modalidade no estrato da léxico-gramática, e realizados pelos sistemas de **A**VALIATIVIDADE e **N**EGOCIAÇÃO no estrato da semântica do discurso. O modo, por seu turno, é representado pelos sistemas de estrutura da informação e estrutura temática no estrato léxico-gramatical, que, por sua vez, é realizado pelos sistemas de **P**ERIODICIDADE e **I**DENTIFICAÇÃO no estrato da semântica do discurso.

O contexto de cultura refere-se ao ambiente sociocultural mais amplo do texto (Halliday; Matthiessen, 2014), como as práticas associadas a países e grupos étnicos e práticas institucionalizadas e convencionadas em grupos sociais como escola, família, igreja, justiça, entre outros (Martin; Rose, 2008). Ao conceito de contexto de cultura está relacionado o conceito de gêneros de texto, que, de acordo com Martin e Rose (2008), são processos sociais, porque as pessoas se comunicam por meio de textos; são orientados para propósitos sociais, porque há um objetivo; e organizados em etapas, porque são necessários um ou mais passos para alcançar os propósitos.

No contexto escolar, gêneros foram mapeados e descritos a partir dos textos que os alunos precisavam ler e escrever em todas as disciplinas do currículo escolar australiano, em projetos de pesquisa conduzidos na década de 1980 por pesquisadores

⁴ Grafado em letras maiúsculas por convenção de teoria, para não confundir com a variável modo do contexto de situação.

do Departamento de Linguística da Universidade de Sydney. Os gêneros de texto que compartilham o propósito geral de avaliar, por exemplo, são agrupados em famílias que têm como propósitos amplos criticar (reações a textos) e persuadir (argumentos) (Martin; Rose, 2008; Rose; Martin, 2012). Dentro de uma família, cada gênero, por sua vez, apresenta um propósito específico.

3 A FAMÍLIA DAS ESTÓRIAS

Os gêneros agrupados na família das estórias (diferentemente das histórias⁵) compartilham o propósito sociocomunicativo geral de “envolver” e o propósito amplo de apresentar sequência de eventos. O Quadro 1 apresenta os gêneros dessa família e os respectivos propósitos específicos e as etapas que constituem a Estrutura Esquemática de Gênero.

Quadro 1 – Gêneros elementares da família das estórias

FAMÍLIA	GÊNEROS	PROPÓSITO ESPECÍFICO	ETAPAS OBRIGATÓRIAS ⁶
Estórias	Relato	Relatar eventos	Registro
	Exemplo	Compartilhar um julgamento	Incidente Interpretação
	Episódio	Compartilhar uma reação emocional	Evento marcante Reação
	Narrativa	Resolver uma complicação	Complicação Resolução
	Notícia	Relatar eventos significativos	Lead Ângulo

Fonte: adaptado de Bader Kuhn (2020, p. 51-52) com base em Rose e Martin (2012)

Segundo Martin e Rose (2008), cada gênero de texto possui etapas obrigatórias, como mostra o Quadro 1, mas também pode haver etapas opcionais. Cada uma das etapas de um gênero da família das estórias pode ser constituída por uma ou mais

⁵ Os gêneros da família das histórias, diferentes das estórias, compartilham o propósito geral de informar e o propósito amplo de apresentar estágios de tempo. Mais informações sobre estórias e histórias, ver Fuzer, Gerhardt e Vian Jr. (2021).

⁶ Grafadas com inicial maiúscula por convenção de teoria.

fases, que são elementos mais variáveis (Martin; Rose, 2008) e que podem ou não ser encontrados. O Quadro 2 apresenta as fases que podem aparecer nas estórias e suas respectivas definições.

Quadro 2 - Fases nas estórias

Fases	Funções
cenário	apresentação do contexto (participantes, atividades, espaços)
descrição	evocação do contexto (traz à luz lembranças e respostas emocionais)
eventos	sucessão de eventos (atividades ou acontecimentos)
efeito	resultado material
reação	resultado de comportamento e/ou atitude
problema	tensão criada por contra expectativa ("mas", "de repente", "certo dia")
solução	fim da tensão criada por contra expectativa
comentário	introdução do comentário do narrador
reflexão	introdução dos pensamentos dos participantes

Fonte: traduzido e adaptado por Bader Khun e Fuzer (2017, p. 44) com base em Martin e Rose (2008, p. 82)

Para trazer à luz algumas das marcas linguísticas características de cada fase, que demarcam os limites entre uma etapa e outra, uma fase e outra e demonstram uma sequência de eventos, o sistema léxico-gramatical de transitividade e o sistema discursivo de IDEAÇÃO são apresentados nas próximas seções.

4 SISTEMA LÉXICO-GRAMATICAL DE TRANSITIVIDADE

O sistema de transitividade, na LSF, “constrói o mundo da experiência em um conjunto gerenciável de tipos de processos”⁷(Halliday; Matthiessen, 2004, p. 170, tradução nossa). Compreendido como “a gramática da oração, como uma unidade estrutural que serve para expressar uma gama particular de significados ideacionais e cognitivos” (Cunha; Souza, 2011, p. 68), é um sistema que serve para descrever toda a oração, composta por “um processo que se desenrola ao longo do tempo”⁸ (Halliday; Matthiessen, 2004, p. 175, tradução nossa).

⁷ No original: *The transitivity system construes the world of experience into a manageable set of process types.*

⁸ No original: [...] a process unfolding through time.

Os processos são os elementos responsáveis por codificar ações e eventos, estabelecer relações, exprimir ideias e sentimentos, construir o dizer e o existir, e realizam-se através de sintagmas verbais (Cunha; Souza, 2011). Existem seis tipos de processos: materiais, mentais e relacionais (considerados os principais) e comportamentais, verbais e existenciais (considerados secundários).

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), os processos materiais referem-se à experiência do mundo físico, representados por “orações do *fazer* e *acontecer*”, classificadas em criativas e transformativas. Os processos mentais referem-se à experiência do mundo da nossa consciência, representados por orações que indicam afeição, cognição, percepção e desejo, classificadas em afetivas, cognitivas, perceptivas e desiderativas. Já os processos relacionais referem-se às relações abstratas, representados por orações que identificam ou caracterizam algo ou alguém, classificadas em intensivas, possessivas e circunstanciais, que podem se apresentar como atributivas ou identificativas.

Na fronteira entre os processos materiais e mentais, os processos comportamentais se referem aos comportamentos psicológicos ou fisiológicos do ser humano, como respirar, tossir, dormir (Halliday; Matthiessen, 2014). Entre os processos mentais e relacionais, os processos verbais representam o dizer, o contar, o falar, perguntar etc. e entre os processos relacionais e materiais, os processos existenciais se referem à existência de um participante, tipicamente representados por processos do tipo existir e haver (Halliday; Matthiessen, 2014).

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), os participantes são as entidades envolvidas no processo, de forma obrigatória ou não, e as circunstâncias são as informações adicionais atribuídas aos processos e indicam modo, tempo, lugar e causa. As relações lexicais entre processos, participantes e circunstâncias constroem diferentes figuras, que por sua vez realizam diferentes sequências de atividades (Martin; Rose, 2007). Sendo assim, na seção a seguir, apresentamos o subsistema sequência de atividades do sistema discursivo de IDEAÇÃO.

5 SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

O sistema discursivo de IDEAÇÃO ocupa-se com a forma como as experiências são construídas no discurso, focalizando as sequências de atividades, as pessoas e coisas envolvidas nelas, lugares e qualidades associados, e revelando como “esses elementos são construídos e relacionados entre si à medida que um texto se desenrola”⁹ (Martin; Rose, 2007, p.73, tradução nossa). Focaliza, assim, o conteúdo de um discurso, pois

[...] comprehende o estudo do léxico e das relações lexicais estabelecidas na oração, sob o ponto de vista da gramática experiencial, para construir o campo do discurso, definido por Halliday (1985) como o ambiente em que ocorrem as atividades nas quais os participantes se envolvem e no qual as informações se revelam (Cecchin; Cargnin, 2023, p. 45).

As relações lexicais que constroem o campo semântico do discurso são classificadas por Martin e Rose (2007) em três tipos: relações taxonômicas, relações nucleares e sequência de atividades. O foco da análise das sinopses selecionadas para este estudo é a sequência de atividades, estabelecida pela relação entre os processos das diferentes orações, os quais envolvem pessoas, lugares e qualidades e constroem a experiência do falante/escritor à medida que um texto se desenrola (Martin; Rose, 2007).

A experiência expressa nos textos possui sequências de atividades previsíveis (Martin; Rose, 2007). Elas possuem ligação direta com as etapas e fases de um gênero de texto, pois como denotam as atividades de um determinado campo, rupturas nessas previsões indicam mudança no campo, que podem sinalizar mudanças na Estrutura Esquemática do Gênero (EEG). Além disso, a análise das sequências de atividades, aliadas à análise do sistema de transitividade, permitem identificar padrões de figuras em textos ou padrões de figuras em determinadas etapas de um gênero.

⁹ No original: [...] *these elements are built up and related to each other as a text unfolds.*

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Atividades de leitura e produção de sinopse foram desenvolvidas na 12º edição do Programa de Extensão Ateliê de Textos (Fuzer, 2021)¹⁰, da Universidade Federal de Santa Maria, para divulgação da versão cinematográfica¹¹ de narrativas misteriosas produzidas pelos participantes da edição anterior do programa. As estórias foram publicadas na coletânea *Mistérios por trás das belezas de Nova Palma* (Fuzer; Pengo; Castro da Silva, 2022), e desse contexto surgiu a necessidade de descrição e análise da linguagem em sinopses, uma vez que esses textos ainda não haviam sido objeto de estudo nessa teoria linguística.

Os textos que compõem o *corpus* deste estudo foram coletados no site *AdoroCinema*, eleito pelo Prêmio iBest (2022) como um dos maiores sites de cinema do Brasil¹². Nesse sentido, o *corpus* selecionado para análise é composto por sinopses dos 10 melhores filmes de suspense lançados na última década (2010-2020), avaliados com nota entre 4 e 5 pelo site *AdoroCinema*. Utilizamos esse critério de seleção, pois a avaliação do site é relevante para o público interessado, uma vez que uma boa avaliação torna o filme um destaque no meio cinematográfico. Após selecionados, cada um dos textos recebeu um código: S, de sinopse, seguido de F para filme e um número sequencial que o identifica (Quad. 3).

Quadro 3 - Textos selecionados para análise

(Continua)

CÓDIGO	REFERÊNCIA DO TEXTO
SF01	ADOROCINEMA. A origem. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-143692/ . Acesso em 23 de out 2023.
SF02	ADOROCINEMA. Batman: o cavaleiro das trevas ressurge. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-132874/ . Acesso em 23 de out 2023.
SF03	ADOROCINEMA. O quarto de Jack. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-228263/ . Acesso em 23 de out 2023.

¹⁰ Registro GAP 055400, vinculado ao Centro de Artes e Letras da UFSM.

¹¹ Produzidas em parceria com o Projeto de Extensão Quarta Colônia em Cine (GAP/CE, nº 057001), do Centro de Educação da UFSM.

¹² Informação disponível em: <https://app.premiobest.com/resultados/2022/cinema-tv-streaming>.

Quadro 3 - Textos selecionados para análise

(Conclusão)

CÓDIGO	REFERÊNCIA DO TEXTO
SF04	ADOROCINEMA. Ilha do Medo. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-132039/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF05	ADOROCINEMA. Garota exemplar. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-217882/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF06	ADOROCINEMA. Cisne negro. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-125828/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF07	ADOROCINEMA. Parasita. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-255238/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF08	ADOROCINEMA. Dentro de casa. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-193715/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF09	ADOROCINEMA. 007 - Operação Skyfall. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-145646/ . Acesso em 15 de jun 2023.
SF10	ADOROCINEMA. Millennium - Os homens que não amavam as mulheres. [201-]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/filmes/filme-178974/ . Acesso em 25 de out de 2023.

Fonte: elaborado pelos autores.

Após a seleção, foi realizado um levantamento de informações contextuais, a partir das três variáveis do contexto de situação – campo, relações e modo (Halliday; Matthiessen, 2014). Na sequência, cada texto foi segmentado em orações para análise do sistema léxico-gramatical de transitividade (processos, participantes e circunstâncias) (Halliday; Matthiessen, 2004, 2014), a fim de identificar os tipos de processos em que os participantes estão envolvidos. Para isso, as orações foram destacadas nos textos conforme o sistema de cores utilizado por Halliday (1994): os processos materiais em **vermelho**, os processos relacionais em **amarelo**, os processos mentais em **azul**, os processos existenciais em **laranja**, os processos verbais em **verde** e os processos comportamentais em **roxo**.

Em seguida, deu-se a análise das sequências de atividades, subsistema do sistema discursivo de IDEAÇÃO (Martin; Rose, 2007). Para isso, a partir da análise do sistema de transitividade, foram identificadas as atividades nas quais os participantes dos textos estão envolvidos. Por fim, com base na análise das ocorrências de transitividade e do levantamento das sequências de atividades de cada participante nos textos, foi possível identificar as etapas e fases que constituem a EEG (Martin; Rose, 2008) das sinopses que constituem o *corpus* e, assim, evidenciar o(s) gênero(s) de texto instanciado(s) no *corpus*, a partir do seu propósito sociocomunicativo específico.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise das ocorrências do sistema léxico-gramatical de transitividade e do subsistema sequência de atividades do sistema discursivo de IDEAÇÃO evidenciaram, em todos os textos selecionados para esta pesquisa, instanciações do gênero relato, confirmando a hipótese inicial de que sinopses são estórias. Conforme apresentado na fundamentação teórica deste artigo, a EEG do relato é basicamente composta pela etapa obrigatória Registro. Mas, no caso dos textos analisados neste estudo, há evidências da instanciação de etapas opcionais. No decorrer desta seção, além de apresentar informações contextuais acerca dos textos que compõem o *corpus*, apresentamos também a EEG evidenciada e o propósito sociocomunicativo do gênero relato, com base nos resultados da análise linguística empreendida.

A variável campo de cada um dos textos remete a obras cinematográficas classificadas como filmes de suspense, brevemente resumidas. Na variável relações, os participantes envolvidos nas interações fora do texto são os próprios autores que produziram as sinopses, provavelmente da equipe do site AdoroCinema, e as pessoas interessadas em filmes de suspense ou cinéfilos, principalmente leitores do site. Os participantes envolvidos nas atividades representadas no texto são, em geral, as personagens principais e/ou selecionadas da obra cinematográfica representada na sinopse. Além disso, são citados nas sinopses alguns dos participantes envolvidos

na própria obra, como diretor, elenco, produtor, roteirista, entre outros. Na variável modo, o canal é gráfico, o meio é escrito e a linguagem verbal é constitutiva do texto da sinopse. No *site* em que se encontram, os textos das sinopses aparecem junto a outras semioses, como o *trailer* e o cartaz do filme.

A análise do sistema de transitividade evidenciou no *corpus* a predominância de processos materiais, relacionais e mentais (Tab. 1). Esses processos são fundamentais para a constituição do gênero Relato, uma vez que evidenciam uma sequência de diferentes atividades que se desenrolam no tempo. Ainda, com base na identificação dos processos nas orações, foi possível também evidenciar as fases que constituem as etapas.

Tabela 1 – Ocorrências dos tipos de processos no *corpus*

Sinopses	Material	Relacional	Mental	Existencial	Verbal	Comportam.
SF01	3	3	1	-	-	-
SF02	2	4	3	-	-	-
SF03	2	1	1	1	-	-
SF04	6	-	1	-	-	-
SF05	2	1	-	-	1	1
SF06	1	3	2	-	-	-
SF07	3	1	-	-	-	-
SF08	1	1	1	-	-	-
SF09	7	-	1	1	1	-
SF10	3	2	4	-	-	-
Total	30	16	14	2	2	1

Fonte: elaborada pelos autores

Os tipos de processos apresentados na Tabela 1 contribuem para a realização das etapas e fases evidenciadas no estudo. Processos relacionais, materiais, mentais

e existenciais realizam uma das etapas opcionais evidenciadas neste estudo: a Orientação, que inicia o texto e consiste nas representações de atividades e identidades das personagens.

A etapa Orientação foi evidenciada em 9 textos, e somente no texto SF05 ela não foi identificada. Nessa etapa, as orações relacionais são as mais recorrentes (12) e representam participantes, coisas e lugares. Os processos materiais apresentam a segunda maior recorrência (06) e representam a ação principal em que os protagonistas estão envolvidos (Tab. 2).

Tabela 2 – Ocorrências dos tipos de processos na etapa Orientação

Sinopses	Material	Relacional	Mental	Existencial	Verbal	Comportam.
SF01	-	3	-	-	-	-
SF02	-	2	1	-	-	1
SF03	-	1	-	1	-	-
SF04	1	-	-	-	-	-
SF05	-	-	-	-	-	-
SF06	-	3	-	-	-	-
SF07	-	1	-	-	-	-
SF08	1	1	-	-	-	-
SF09	3	-	-	-	-	-
SF10	1	1	-	-	-	-
Total	6	12	1	1	0	1

Fonte: elaborada pelos autores

Em todos os textos analisados, a etapa Orientação é constituída apenas pela fase cenário. Os processos relacionais são usados tipicamente na etapa Orientação para representar as atividades que as personagens principais dos filmes estão envolvidas, como mostram os exemplos 1 e 2.

(1) *Em um mundo onde é possível entrar na mente humana, Cobb (Leonardo DiCaprio) está entre os melhores na arte de roubar segredos valiosos do inconsciente, durante o estado de sono.* (SF01)

(2) *Em Parasita, toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo num porão sujo e apertado.* (SF07)

Os processos materiais são usados na etapa Orientação para representar as principais atividades de fazer e acontecer em que as personagens principais dos filmes estão envolvidas, como mostram os exemplos 3 e 4.

(3) *A perseguição segue pelas ruas de uma cidade na Turquia e acaba em cima de um trem.* (SF09)

(4) *Harriet Vanger (Moa Garpendal) desapareceu há 36 anos, sem deixar pistas, em uma ilha no norte da Suécia* (SF10)

Após a etapa Orientação, foi evidenciada a etapa Registro, obrigatória no gênero relato. As análises evidenciaram a predominância de processos materiais (24) e mentais (13) (Tab. 3), os quais representam, respectivamente, acontecimentos e ações em que as personagens estão envolvidas e as experiências da consciência dos participantes do texto.

Tabela 3 – Ocorrências dos tipos de processos na etapa Registro

(Continua)

Sinopses	Material	Relacional	Mental	Existencial	Verbal	Comportamental
SF01	3	-	1	-	-	-
SF02	2	2	2	-	-	-
SF03	2	-	1	-	-	-
SF04	5	-	1	-	-	-
SF05	2	1	-	-	1	1
SF06	1	-	2	-	-	-
SF07	3	-	-	-	-	-

Tabela 3 – Ocorrências dos tipos de processos na etapa Registro

(Conclusão)

Sinopses	Material	Relacional	Mental	Existencial	Verbal	Comportamental
SF08	-	-	1	-	-	-
SF09	4	-	1	1	1	-
SF10	2	1	4	-	-	-
Total	24	4	13	1	2	1

Fonte: elaborada pelos autores

Na etapa Registro, o exemplo 5 mostra uma fase problema realizada por meio de processo material, ao passo que os exemplos 6 e 7 mostram fases eventos realizadas por meio de processos mentais, geralmente cognitivos.

(5) *Um dia, em meio a uma festa realizada na Mansão Wayne, uma das garçonetes contratadas **rouba** um colar de grande valor sentimental.* (SF02)

(6) *No local, ele **descobre** que os médicos realizam experiências radicais com os pacientes, envolvendo métodos ilegais e antiéticos.* (SF04)

(7) *Fascinados com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe, filho e filha **bolam** um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um.* (SF07)

A partir das análises de ocorrências do sistema de transitividade, foi possível listar as sequências de atividades em que os participantes do texto estavam envolvidos. Alguns conectivos foram evidenciados na fronteira entre uma atividade e outra, ou seja, entre uma oração e outra, e denotam sentido de adição, oposição ou finalidade, como mostram, respectivamente, os exemplos 8, 9 e 10.

(8) ... [Cobb] entrar na mente de Richard Fischer (Cillian Murphy) [...] **e** plantar a ideia de desmembrá-lo. (SF01)

(9) [Teddy Daniels] tenta buscar mais informações sobre o caso, [mas] enfrenta a resistência dos médicos. (SF04)

(10) Bruce retorna à caverna **para** usar os computadores... (SF05)

Além das etapas Orientação e Registro, identificamos uma etapa adicional. Trata-se da etapa Ficha técnica, que está presente em todos os textos que constituem o *corpus* deste estudo. A função dessa etapa consiste na apresentação de informações sobre os envolvidos na produção, direção, distribuição dos filmes, além do nome do gênero filmico, data de lançamento e tempo de duração. Essas informações desdobram-se na etapa Ficha técnica em dez diferentes fases, nomeadas e definidas no Quadro 4.

Quadro 4 – Proposição de descrição de fases na etapa Ficha técnica

Fases	Funções
duração	informação sobre o tempo de duração da obra cinematográfica em horas e minutos
gênero filmico	classificação do gênero filmico da obra cinematográfica
créditos	nome(s) do(s) responsável(is) pela: direção de produção, fotografia, arte, iluminação e elenco da obra; organização em forma escrita das cenas e sequência de imagem e som da obra; disponibilização de recursos financeiros para produção da obra; nome(s) dos atores e/ ou atrizes que compõem o elenco; divulgação, comercialização e distribuição da obra cinematográfica; edição das cenas; conjunto de indumentária e acessórios criado ou produzido pelo figurinista e utilizado pelo(s) artista(s) para compor personagem(ns).
ano de produção	informação do ano em que as filmagens da obra foram realizadas
lançamento	data e local em que a obra foi lançada (dia, mês, ano e país)

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme exposto anteriormente nesta seção, a EEG dos relatos evidenciados nesta pesquisa é constituída pelas etapas Orientação ^ Registro ^Ficha técnica¹³. A etapa Orientação, opcional, é constituída tipicamente pela fase cenário; a etapa Registro, obrigatória em relatos, é constituída pelas fases problema e eventos; e a etapa Ficha técnica é constituída pelas fases descritas no Quadro 4.

A análise do sistema de transitividade em cada texto mostrou que a fase cenário é tipicamente realizada por processos relacionais e materiais, ao passo que

¹³ (^) significa “seguido de”.

a fase problema é tipicamente realizada por processos materiais, e a fase eventos, por processos mentais. Além das realizações léxico-gramaticais, as fases podem ser identificadas discursivamente pelas rupturas nas sequências de atividades, uma vez que elas denotam a mudança de um campo de experiência para outro, isto é, há uma mudança no foco dos participantes envolvidos. A mudança de campo nas sequências de atividades, por vezes, pode ser evidenciada por circunstâncias ou orações circunstanciais. Essa mudança, no *corpus* desta pesquisa, evidencia não apenas a mudança de uma fase para outra, mas também a mudança de uma etapa para outra. Para exemplificar, a EEG do relato instanciado no texto SF02 ilustra características apresentadas nesta seção (Quad. 5)

Quadro 5 – EEG do relato em SF02

(Continua)

Etapas	Fases	Segmentos do texto
Orientação	cenário	Batman: o cavaleiro das trevas ressurge oito anos após a morte de Harvey Dent, a cidade de Gotham City está pacificada e não precisa mais do Batman. A situação faz com que Bruce Wayne (Christian Bale) se torne um homem recluso em sua mansão, convivendo apenas com o mordomo Alfred (Michael Caine).
Registro	problema	Um dia , em meio a uma festa [[realizada na Mansão Wayne]], uma das garçonetes contratadas rouba um colar de grande valor sentimental. Trata-se de Selina Kyle (Anne Hathaway), uma esperta e habilidosa ladra que, apesar de flagrada por Bruce, consegue fugir .
	evento 1	Curioso em descobrir quem é ela, Bruce retorna à caverna para usar os computadores que tanto lhe serviram quando vestia o manto do Homem-Morcego.
	evento 2	Aos poucos começa a perceber indícios do surgimento de uma nova ameaça a Gotham City, personificada no brutamontes Bane (Tom Hardy).
	evento 3	É o suficiente para que [Bruce] volve a ser o Batman, apesar dos problemas físicos decorrentes de suas atividades como super-herói ao longo dos anos.

Quadro 5 – EEG do relato em SF02

(Conclusão)

Etapas	Fases	Segmentos do texto
Ficha técnica	duração	2h44min
	gênero fílmico	Ação, Suspense
	lançamento	27 de julho de 2012, EUA
	crédito: distribuição	Warner Bros
	ano de produção	2011
	créditos: direção	Christopher Nolan
	créditos: elenco	Christian Bale, Gary Oldman, Tom Hardy, Joseph Gordon-Levitt, Anne Hathaway, Marion Cotillard, Morgan Freeman, Michael Caine, Matthew Modine, Josh Stewart, Alon Aboutboul, Ben Mendelsohn, Burn Gorman, Nestor Carbonell, Juno Temple, Liam Neeson, Cillian Murphy, Nick Julian, Claire Julien, Brett Cullen, Chris Ellis, Aidan Gillen, Daniel Sunjata, James Harvey Ward, Gonzalo Menendez, Cameron Jack, Thomas Lennon, Trevor White, Rob Brown, Fredric Lehne, Travis Guba, Jay Benedict, Will Estes, David Dayan Fisher, Glen Powell, Brent Briscoe, John Nolan, Oliver Cotton, Mark Killeen, Sarah Goldberg, John MacMillan, Robert Wisdom, Ronnie Gene Blevins, Ian Bohen, Uri Gavriel, Noel Gugliemi, Aramis Knight, William Devane, Joey King, David Gyasi, Tom Conti, Desmond Harrington, Tomas Arana, David Monahan, Jillian Armenante, Wade Williams, Josh Pence, Daniel Newman, Massi Furlan, Warren Brown e Christopher Judge
	créditos: roteiro	Christopher Nolan, Jonathan Nolan e David S. Goyer
	créditos: produção	Hans Zimmer
	créditos: montagem	Lee Smith

Fonte: elaborado pelos autores

Como mostra o Quadro 5, a fase cenário, que constitui a etapa Orientação, é realizada tipicamente por processos relacionais, mas é possível observar também um processo mental nessa fase. A etapa Registro inicia com a fase problema, realizada

tipicamente por processos materiais e evidenciada pela circunstância de tempo “um dia”, indicando uma mudança na sequência de atividades. Na etapa anterior, o campo de experiência se concentra em “Bruce Wayne”, mas, na etapa seguinte, o foco do campo muda para Selina Kyle, a garçonete de Bruce. A fase eventos nessa sinopse é realizada por processos mentais, considerados típicos pela recorrência no *corpus* analisado, mas também por processos mentais e um processo relacional.

É possível observar nas fases dos textos analisados, como exemplificado em SF02, que as sinopses não se restringem a um simples resumo, pois não há sequências de atividades que relatam o desenrolar e o fim da estória. Pelo contrário: embora a etapa Orientação (com exceção de SF05) apresente a situação inicial da personagem principal no início da estória, a fase problema apresenta uma sequência de atividades que desencadeia outras sequências de atividades importantes para envolver o leitor nas fases eventos, mas que não relatam como o filme se desenrola. Para verificar se o relato instanciado nas sinopses conseguiu atingir o seu propósito sociocomunicativo específico, que é relatar eventos, é preciso assistir aos filmes para saber sobre os demais eventos que acontecem e como a estória termina. Na etapa Ficha técnica, por sua vez, são apresentadas informações sobre o contexto de produção da obra cinematográfica por meio de grupos nominais¹⁴, sem o uso de orações.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise de funções léxico-gramaticais e discursivas associadas à variável campo do contexto, na perspectiva da LSF, foi possível identificar, nas sinopses selecionadas para este estudo, a EEG, organizada em etapas e fases, e o propósito sociocomunicativo específico, com base na abordagem de gênero apresentada na segunda seção. Nos dez textos que compõem o *corpus*, foram evidenciadas instanciações do gênero Relato, da família das estórias, que tem o propósito de relatar sequência de eventos.

¹⁴ De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), grupo nominal é um tipo de grupo de palavra que constitui orações.

No estrato léxico-gramatical da linguagem, a análise do sistema de transitividade evidenciou que a fase cenário da etapa Orientação é tipicamente realizada por orações relacionais, as quais identificam e classificam participantes, coisas e lugares. Nas fases evento e problema da etapa Registro, são recorrentes orações materiais, para representar as ações desempenhadas pelos participantes envolvidos na estória, e orações mentais para representar as experiências psicológicas desses participantes.

No estrato discursivo, a análise da sequência de atividades do sistema de IDEAÇÃO evidenciou que somente os participantes (personagens) principais do filme estão envolvidos em uma sequência de atividades, típica na etapa Registro. As atividades são organizadas por conectivos de adição, oposição e finalidade, e a mudança nas sequências de atividades indica mudança de fase e mudança de etapas, observáveis nas circunstâncias e orações circunstanciais.

Além das etapas Orientação e Registro, foi identificada uma etapa adicional, a qual denominamos Créditos, cuja função é apresentar informações sobre circunstâncias (como data de lançamento e tempo de duração do filme) e participantes envolvidos na produção (como elenco, direção, montagem, figurino). Nas sinopses analisadas, foram identificadas, portanto, as etapas Orientação ^ Registro ^ Ficha técnica. Embora a etapa Orientação seja opcional, Conforme Martin e Rose (2008), as etapas Orientação e Registro são típicas do gênero de texto relato, da família das estórias, cujo propósito é relatar uma sequência de eventos – nesse caso, os principais eventos do enredo de um filme de suspense. As lacunas de informações sobre os acontecimentos do enredo, associadas ao acréscimo da etapa Créditos, indicam que a antecipação de informações sobre a trama ou o tema de uma obra cinematográfica tem como propósito despertar a curiosidade do leitor, ou seja, envolver o leitor, típico de gêneros de texto da família das estórias.

Não obstante, uma hipótese levantada, a partir das análises e resultados encontrados, é que o gênero de texto usado para produzir uma sinopse pode variar de acordo com o gênero fílmico ou de acordo com o meio em que é publicado. No caso

dos textos que compõem o *corpus* desta pesquisa – sinopses de filmes de suspense publicadas no site *AdoroCinema* –, as duas primeiras etapas instanciam o gênero de texto relato, o que pode variar em outros contextos. Sendo assim, o gênero de texto relato pode não ser constante em toda sinopse. Outra hipótese é a sinopse como um texto com potencial para ser gênero de texto, tendo a etapa Ficha técnica como potencial etapa obrigatória. Tais hipóteses poderão ser confirmadas em estudos posteriores, a partir da análise de um *corpus* mais amplo selecionado de contextos diferentes do que foi usado para este trabalho.

Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para a produção de um material didático sobre o gênero relato em sinopses, o qual servirá de apoio para a dinamização de atividades de leitura e produção de textos com alunos da educação básica.

REFERÊNCIAS

- Bader Khun, M.i. (2020). *Gêneros da família de reações a texto em uma coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa: estudo na perspectiva sistêmico-funcional*. Dissertação (mestrado). Santa Maria, RS: UFSM, CAL, PPGL.
- Bader Khun, M. I.; & Fuzer, C. (2017). *Instanciações de gêneros em fábulas: um estudo na perspectiva sistêmico-funcional*. Revista Letras Raras, Campina Grande, v. 6, n. 3, p. 186–209. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/1597>.
- Bader Khun, M. I., & Fuzer, C. (2019). *Reagindo a textos: instanciações de gênero textual em livros didáticos de Língua Portuguesa*. Revista do GELNE, v. 21, n. 2, p. 3-17. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1517-7874.2019v21n1ID16117>
- Barros, G. B.; & Fuzer, C. (2020). *Análise sistêmico-funcional de resenhas em livro didático de Língua Portuguesa*. Macabéa - Revista Eletrônica do Netlli, v. 9, n. 4, p. 398-415.
- Biluca, L. S. (2016). *A tradução no ensino de espanhol para brasileiros: uma proposta de trabalho com o gênero sinopse*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Fronteira Sul: Campus Chapecó.
- Cargnin, E. S. (2019) *Gêneros de texto da família das explicações em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise com base nos sistemas de ideação e de conjunção*. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Maria: CAL, PPGL.
- Cecchin, A. S. (2021) *A escrita de Relatos Biográficos com base na Pedagogia de Gêneros de Texto: Ideação e Avaliatividade na perspectiva sistêmico-funcional*. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Maria: CAL, PPGL.

- Cecchin, A. S.; & Cargnin E. S. (2023) Sistema discursivo de IDEAÇÃO. In: FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. (Orgs.). *Introdução aos sistemas discursivos em Linguística Sistêmico-Funcional*. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, PPGL.
- Cecchin, A. S.; & Fuzer, C. (2021) *Atividades de leitura e produção de biografias multimodais*. Santa Maria, RS: UFSM, PRE.
- Costa, S.R. (2008). *Dicionário de Gêneros Textuais*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Cunha, M.a.f; & Souza, M.M. (2011). *Transitividade e seus contextos de uso. Coleção leituras Introdutórias em linguagem*. V. 2. São Paulo: Cortez.
- Dolz, J. ; Noverraz, M.; Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros Orais e escritos na escola*. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 95-128.
- Ferraça, M.; & Lacowicz, S. D. (2016). A sinopse de curta-metragem animado como proposta didática. Rio de Janeiro: *Diadorim*, v. 2, p. 329-353. DOI: 10.35520/diadorim.2016. v18n2a5377. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/5377>.
- Fuzer, C.; Cabral, S. (2014). *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em língua portuguesa*. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- Fuzer, C; Gerhardt, C. C; Jr, O. V. (2021). *Abordagem de gênero da escola de Sydney e seu uso no contexto educacional brasileiro: uma discussão terminológico-conceitual sobre estórias e histórias*. Porto Alegre, RS: Organon. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/article/view/111696/63548>.
- Fuzer, C.; Pengo, C. R.; Silva, M. C. C (Orgs.). (2022). *Mistério por trás das belezas de Nova Palma*. Vários autores. Santa Maria, RS: Ateliê de Textos, CAL, UFSM.
- Gerhardt, C. C. (2017). *Investigações dos gêneros episódio e exemplum na perspectiva Sistêmico-Funcional em Livros Didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental*. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria: CAL, PPGL.
- Gerhardt, C. C. (2022). *Produção escrita de episódios no ensino fundamental por meio do ciclo de ensino e aprendizagem da pedagogia com base em gêneros de texto na LSF*. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Maria: CAL, PPGL.
- Halliday, M. A. K. (1985) *An Introduction to Functional Grammar*. London: Edward Arnold.
- Halliday, M. A. K.; & Matthiessen, C. M. I. (2004). *Introducion to functional grammar*. 3 ed. London: Arnold.
- Halliday, M. A. K.; & Matthiessen, C. M. I. (2014). *Halliday's Introduction to Functional Grammar*. 4. ed. Milton Park, Abingdon, Oxon: Routledge.
- Martin, J. R.; Rose, D. (2007). *Working with Discourse: meaning beyond the clause*. London and New York: Continuum.

Martin, J. R.; Rose, D. (2008). *Genre relations: mapping culture*. London: Equinox.

Paula, S.R. (2017). *Aprender a ler para aprender geografia: desafios interdisciplinares*. 2017, 195 p. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

Ramos, F. B.; Schenkel, J. D.; Rela, E. (2020). *O lugar dos paratextos biografia e sinopse em obras literárias infantis*. Brasília, DF: *Linhas Críticas*, v. 26, p. 1-15. DOI: 10.26512/lc.v26.2020.28636. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/28636>.

Rose, D.; & Martin, J. (2012). *Learning to write, reading to learn: genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. London: Equinox.

Rossi, A. M. (2019). *Análise de instanciações de gêneros de texto da família dos argumentos na abordagem sistêmico-funcional em livros didáticos de língua portuguesa para o ensino médio*. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Maria: CAL, PPGL.

Sippert, L. (2017). *Análise da progressão textual e da estrutura temática em resenhas de alunos do ensino superior: um olhar sistêmico-funcional aliado à perspectiva sociointeracionista*. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Ventura, A. O. (2018). *Produção de sinopse de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema*. Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Alagoinhas, BA, v. 8, n. 2, p. 34-44.

Ventura, A. O.; & Almeida, R. L. (2020). *Leitura e produção de sinopse de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema*. In: ALMEIDA, P. V.; VIEIRA, M. S. P. (Orgs.). *Por palavras e gestos: a arte da linguagem*. Curitiba, PR: Artemis, p. 27-36.

Weber, S. (2019). *Ditadura cívico-militar em livros didáticos de história: uma análise de gêneros textuais na perspectiva sistêmico-funcional da linguagem*. Dissertação (Mestrado). Santa Maria, RS: UFSM, CAL, PPGL.

Contribuição de autoria

1 – Carla Pengo

Licenciada em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal de Santa Maria.

<https://orcid.org/0000-0002-3796-2559> • carladasilvapengo@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação, Conceituação, Validação - Análise Formal – Investigação.

2 – Mhdi Bader Khun

Doutorando em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<https://orcid.org/0000-0002-9118-8621> • baderkhun@outlook.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação, Conceituação, Validação - Análise Formal – Investigação.

3 – Cristiane Fuzer

Professora Titular do Departamento de Letras Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Doutora em Letras e Pós-Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem.

<https://orcid.org/0000-0001-9499-6838> • cristiane.fuzer@ufsm.org

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição, Metodologia, Supervisão, Administração do Projeto.

Conflito de Interesses

Os autores declararam não haver conflito de interesses.

Direitos autorais

Os autores dos artigos publicados pela Notas de Pesquisa mantêm os direitos autorais de seus trabalhos.

Verificação de Plágio

A Notas de Pesquisa mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como por exemplo: Turnitin.

Editora chefe

Talita Valcanover Duarte e Patricia Streppel Hartemink

Como citas este artigo

Pengo, C., Khun, M. B., & Fuzer, C. (2025). Gênero relato em sinopses de filmes: análise de significados ideacionais. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, v. 3, e93234. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/93234>.